

**Os convencionais, na alternativa difícil e trágica, não fugiram ao dever de escrever o seu veredictum, e o fizeram com energia** (De "Momentos de Definições")

## Tristeza e Estagnação

Empreenderam, agora, os partidários do sr. Pedro Freitas, a tarefa ingrata de apresentá-lo aos piauienses, como indivíduo dinâmico, ativo, realizador... Já não lhes bastam os pomposos títulos, atirados sobre os frágeis membros de S. Excia., de Pedro, o Honesto; Pedro, o Magnânimo! Querem sobrearregá-lo, agora, com o cognome de Pedro, o Grande.

Para êste fim, tiveram de mudar o velho e coçado tema com que os habilitaram ao Karnak. Assim é que, durante as patuscadas comemorativas do 2º natalício político do sr. Pedro Freitas, foram pronunciados «inflamados» discursos laudatórios, proclamando, em 3 dimensões, o dinamismo e a proficiência do Chefe.

Para os que conhecem o sr. Pedro Freitas, — e há muita gente nesta condição — é difícil imaginá-lo diligente, perquiridor, resolutivo, mexendo-se daqui pra ali, chamando auxiliares, indagando, ouvindo, decidindo, enfim, procedendo como Sujeito Ativo do governo.

O seu físico murcho de feições paradas e olhar relido, a insegurança e mal-estar que transparecem da sua palestra descolorida, o seu todo bisonho e desconchavado, harmonizam-se melhor com a passividade branda e hesitante dos tímidos.

Com efeito, o sr. Governador do Estado do Piauí é um tímido! Não do tipo «Ourico», que se arrepia e fere ao mais leve toque. A existência fácil e plana de S. Excia., sem ladeiras íngremes ou «pedras no caminho», anulou o desenvolvimento daquela agressividade espontânea, peculiar aos tímidos, dotando-o, ao invés, dessa passividade macia e concorde dos meninos bem educados.

Todavia, se, durante êstes dois últimos anos, os auxiliares do sr. Pedro Freitas tivessem, por êle, realizado algo de concreto e proveitoso pelo Piauí, ainda se poderia admitir a atual propaganda de Pedro, o Dinamo. Mas, a verdade é bem diversa!

O primeiro aniversário do governo possedista foi celebrado sem inaugurações. O programa daquele dia constou da recepção em Karnak, na qual o Dep. Santos Rocha vestiu todos os presentes com a camisa do PSD, e do tradicional regabofe oficioso, onde o álcool se manifestou sob vibrantes orações e soluços malogrados. O tema principal daquela data memorável, foi a bondade, a mansuetude e a honestidade do homenageado.

Mas, a imprensa local e a Bancada Oposicionista, estragaram a veia chapa usada pelos governistas. Urgia compor outra! Convoçou-se a camarilha possedista e ficou deliberado, como medida preliminar, apresentar o Governador como Pedro, o Construtor. Chamou-se o Benjamin Babaçu. Êste, encostado à parede

Continua na 6a. página

## FESTA DE ANIVERSÁRIO DO JORNAL "O DIA"

Manifestações de aprêço e solidariedade ao Diretor-proprietário do valente periódico, em sua residência, pelo transcurso da data

Foi condignamente comemorado, domingo último, o segundo aniversário deste órgão da imprensa piauiense. Em regosio por tão grato acontecimento, foi recepcionado, na residência de seu Diretor-proprietário, grande número de amigos e admiradores do jornal «O Dia», em simpática manifestação de solidariedade.

(Continua na 6a. página)

## Momentos de Definições

Em certos momentos de definições, nos é fácil tirar, por inteiro, o retrato dos homens. Eles se revelam, como são, sem os disfarces, que as conveniências impõem.

No dia 31, essa oportunidade nos foi dada e o homem, sob todos os aspectos focalizado, pela objetiva, foi o descuidado, combatido e louvado Deputado José Cândido Ferraz.

Era o fim de uma luta que se prolongava, por dois anos, com um adversário a quem todos

reconheciam sagacidade e experiência, para os grandes e decisivos embates. Era seu contendor, um velho político que tem de vida pública, talvez um decênio a mais do que tem em idade o jovem e irrequieto Deputado piauiense.

No decorrer da luta o seu grande inimigo e companheiro de Partido fez uso de todas as armas e recrutou estrategistas dos mais variados matizes; tentou acôrdo com o adversário comum; levou

impiedosamente ao ridículo da deserção pura e simples de seu Partido um velho e respeitável parente que merecia uma velhice sem opróbrio; fez o possível e o impossível; o bonito e o feio; o certo e o errado.

Tudo estava a parecer que o ódio pudesse levar o Deputado Ferraz aos gestos extremos ante os quais ninguém vacila, se é a sobrevivência que se tenta garantir. Tal, entretanto, não se verificou.

Continua na 3a. página

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano 11 ★ Piauí — Teresina, 8 de Fevereiro de 1953 ★ Número 106

## A Convenção

Disidério QUARESMA

Em 31 de Janeiro, já noite, os convencionais udenistas, ausente a ala do senador Matias Olimpio, forneceram ao Piauí, através da palavra do deputado Cândido Ferraz, os nomes dos novos dirigentes da agremiação brigadeirista. É desnecessário dizer que a presidência coube ao Dr. Eurípedes Clementino de Aguiar, esteio das oposições e bandeira de luta contra o matismo — é desnecessário dizer porque sempre proclamamos, destas colunas, a derrota do candidato que lhe fizesse frente.

Tínhamos razões de sobra para um julgamento antecipado. É que o candidato, hoje presidente, se impôs à admiração dos seus correligionários e conquistou-lhes a confiança inabalável. Como? Com a firmeza de suas atitudes, o ardor do seu combate sem tréguas a tudo que cheire especulação, negociata e acordos imorais, a excelência dos seus artigos de brasa, fulminantes, inflamados, que só a consciência honesta e o fogo sagrado do patriotismo sabem ditar. Venceu porque devia vencer, para que a UDN não afundasse, não desaparecesse, não traisse, com o suicídio moral, a confiança dos que a seguem e nela acreditam.

Por que foi derrotado Matias? Pela falta de fidelidade partidária. Saida da derrota eleitoral de 1950 ainda forte e muito forte para as competições das urnas, para poder exercer, em toda a sua plenitude, o direito de crítica, expondo à execração pública os ladrões, os desonestos que por aí andam, aos enxames; podendo da tribuna do parla-

mento estadual, através da severa vigilância dos seus representantes, vergastar os vendilhões e, dedo em riste, apontar o ruim, o pôdre, o funesto — a UDN, entregue à proverbial fome de empregos e prestígio do sr. Matias Olimpio, em pouco tempo estava sendo triste e miseravelmente negociada, vendida, amortilhada na residência do senador Joaquim Pires.

Traída, transacionada, contra a vontade do espírito de luta dos seus correligionários, estava sendo a UDN, sob a direção do seu ex-presidente. E as raposices, que lhe iam custando a honra, foram definitivamente condenadas pela consciente maioria que no 31 entregou o comando ao cidadão Eurípedes de Aguiar.

De tudo se evidencia um princípio: feia, desonesta, cruel, sob o ponto de vista moral, foi a política matiista na direção do partido.

Percorrendo o Estado em todas as direções, para aliciar, intrigar, cononestar, o sr. Demerval Lobão Veras, segundo se diz, conseguiu apenas sessenta e poucos adeptos para uma convenção de duzentos e poucos membros.

Antevendo a derrota formidável, o sr. Matias Olimpio invocou razões segundo as quais os trabalhos estavam sendo perturbados pela maioria, tumultuados, e disse mais que faltava ao certame clima de segurança.

Mas onde já se viu a maioria tentar a perturbação da ordem? O seu interesse, o seu interesse supremo é

Continua na 3a. página

Teresina, 8 de Fevereiro de 1953.

# O Dia

Matutino — Semanário

## Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEÃO MONTEIRO

REDATOR-SECRETÁRIO: SOLFIERI A. ARAIPE

### ASSINATURAS:

1 ano	Cr.\$ 150,00
1 ano—remessa via aérea	250,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

Prêços para anúncios e publicações:

Páginas internas, por centímetro de coluna	8,00
Páginas externas, idem, idem	12,00

NAO ACEITAMOS ANÚNCIOS NA 1ª PAGINA

NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:

Rua Lizandro Nogueira, 1384  
Teresina — Piauí

## Construtora Francisco Araújo Fortes

Possui o maior equipamento de máquinas «Caterpillar». Contrata construção de estradas, açudes, terraplenagens, barragens, etc.

Enderêço Telegráfico: Caminhão

Rua LIZANDRO NOGUEIRA, 1655

Teresina — Piauí

## RAIOS X

Dr. A. Baião Azevêdo — Dr. Lucídio Portella  
Instalações completas para exames de Raios X

Seriografias — Tomografias (Planigrafias)

CONSULTÓRIO. PRAÇA JOÃO LUIZ FERREIRA, n.º 1.342

TERESINA — PIAUÍ

## DR. A. ROMÃO DE SOUSA NETO

Cirurgião Dentista

Dentaduras Anatômicas

Horário das 14 às 17 horas

Rua Paisandu, 1059

## CARNAÚBA

BAR, RESTAURANTE E BOITE

Sorvetes - Cremes - Saladas - Doçes - Refrescos  
Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Cozinha moderníssima—Cozinheiro especializado

Especialista em banquetes, coquetéis, etc.

Instalado em Moderno e Original Prédio  
à Praça Pedro II

—CARNAÚBA—

# Falência da Companhia de Fiação e Tecidos Piauiense

Juizo de Direito da 4a. Vara de Teresina  
CARTÓRIO DO CÍVEL DO 1º OFÍCIO

O Síndico da Massa Falida da COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS PIAUIENSE, na forma do artigo 118 e seus parágrafos, do Decreto—Lei 7.661, de 21 de junho de 1945, torna público para o conhecimento de quem interessar, possa que aceita ofertas para a compra de todos, simultaneamente, ou de cada um dos lotes abaixo discriminados, que constituem o ativo da referida massa falida. As propostas deverão ser entregues em envelopes lacrados ao escritório do primeiro ofício desta capital e serão abertos pelo MM. Juiz às dez horas do dia vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três, ficando entendido que no julgamento das propostas haverá o direito de opção entre vender a um só concorrente o conjunto do ativo ou vender a diversos, separadamente, um ou mais dos lotes referidos, conforme se reputar mais vantajoso, e expresso o direito de aceitar ou não propostas em bases inferiores aos valores abaixo mencionados: 1º LOTE—cinco secretárias de madeira de lei, no valor total de dois mil cruzeiros; uma mesa simples no valor de trezentos cruzeiros, uma estante com sete gavetas, no valor de quinhentos cruzeiros, um balcão de madeira, no valor de quinhentos cruzeiros, um cofre velho, sem marca, no valor de dois mil e quinhentos cruzeiros, uma prensa para o serviço de cópia de correspondência, no valor de duzentos cruzeiros, duas mesas para datilógrafo, no valor total de duzentos cruzeiros, uma máquina de escrever «Remington Rand», no valor de quatro mil cruzeiros, uma dita «Continental» velha, no valor de hum mil e quinhentos cruzeiros, uma máquina de somar, sem marca, n.º 29904, no valor de quinhentos cruzeiros, cinco cadeiras de palhinha, no valor total de cento e cinquenta cruzeiros, uma dita de rodísio, no valor de cem cruzeiros, um tamborete alto, para guarda-litros, no valor de vinte cruzeiros, um estrado para mesa, no valor de trinta cruzeiros, um relógio de parede, no valor de um mil cruzeiros, dois armários de madeira, embutidos, no valor de cinquenta cruzeiros; um filtro de parede marca «Senun», no valor de cinquenta cruzeiros; uma bacia velha esmaltada, no valor de cinco cruzeiros; um porta-copos de madeira, no valor de dez cruzeiros; três copos de vidro, no valor de quatro cruzeiros e cinquenta centavos; um espelho, no valor de vinte cruzeiros; dois cabides de madeira, com 3 ganchos cada um, no valor total de dez cruzeiros; um espanador, no valor de cinco cruzeiros; uma grade de madeira, no valor de duzentos cruzeiros; dois granpedores para papel, no valor total de cinquenta cruzeiros; uma máquina para furar papel, no valor de dez cruzeiros; três pequenas balanças de precisão para cálculo do título do fio, no valor de trezentos cruzeiros; uma balança inglesa para mil quilos, com pesos de 10,20,30,50,100,200 e dois de 300 quilos, no valor de dois mil cruzeiros; uma balança de prato para 20 quilos, com estojo de pesos, faltando dois pesos de 50 gramas, no valor de quinhentos cruzeiros; uma balança marca «Filizola», no valor de dois mil cruzeiros; uma máquina «Singer» n.º 8124 para costurar sacos, no valor de dois mil cruzeiros; três mesas grandes para depósito de tecido, no valor total de seiscentos cruzeiros; um tamborete de madeira, no valor de dez cruzeiros; uma máquina emtreadeira de tecido, sem marca, no valor de dez mil cruzeiros; uma prensa hidráulica para enfardar tecido, no valor de dez mil cruzeiros; um quadro para «pontos» de operário, no valor de duzentos cruzeiros; um cavalete para rolos de tecido, no valor de dez cruzeiros; um cabide com três ganchos, no valor de dez cruzeiros; uma serra com 40 discos, marca «Lindgerwood», para descaroçar algodão, no valor de vinte e cinco mil cruzeiros; um limpador de algodão marca «Lindgerwood», no valor de cinco mil cruzeiros; um extintor de incêndio marca «Pyrene», carregado, no valor de trezentos cruzeiros; uma rasgadeira para algodão, fabricação de Henry Rogers Sons & Co., n.º 358, no valor de trinta mil cruzeiros; um batedor grosso para algodão, fabricação de Howard & Bullough, ano 1890, do valor de setenta mil cruzeiros; um batedor médio para algodão, fabricação de Howard & Bullough, ano 1903, no valor de setenta mil cruzeiros; um batedor fino para algodão, fabricação de Howard & Bullough, ano 1890, no valor de setenta mil cruzeiros; uma balança «Salter» n.º 85, para cinquenta quilos, no valor de hum mil cruzeiros; 14 cardas, fabricação Howard & Bullough, — anos de 1890, 1899, 1903 e 1905, no valor total de quinhentos e sessenta mil cruzeiros; dois passadores grossos, fabricação de Howard & Bullough — anos 1890 e 1895, no valor total de quarenta mil cruzeiros; dois passadores médios, fabricação de Howard & Bullough, anos 1890 e 1899, no valor total de quarenta mil cruzeiros; dois passadores finos, fabricação de Howard & Bullough, anos 1890 e 1903 no valor total de quarenta mil cruzeiros; duas maçoqueiras grossas, fabricação de Howard & Bullough — anos 1890 e 1903 no valor de cem mil cruzeiros; 2 (duas) maçoqueiras médias, fabricação de Howard & Bullough — anos 1890 e 1904, no valor total de cem mil cruzeiros; quatro maçoqueiras finas, fabricação de Howard & Bullough — anos 1890 e 1908, no valor de duzentos mil cruzeiros; nove rings de urdimento, com 284 fusos cada, fabricação de Howard & Bullough — anos 1890, 1895, 1899, 1903, 1904 e 1908 no valor total de quatrocentos e cinquenta mil cruzei-

ros; um ring de urdimento de alta estiragem, com 312 fusos, fabricação de Howard Bullough 1890, no valor de sessenta mil cruzeiros; seis rings de trama, com 312 fusos cada, fabricação de Howard & Bullough, anos 1890, 1895, 1899, 1903 e 1904, no valor total de trezentos e sessenta mil cruzeiros; uma noveleira pequena, sem marca, no valor de hum mil cruzeiros; uma máquina de fazer punho de hum mil cruzeiros; uma máquina de fazer punho para rede, no valor de hum mil cruzeiros; uma máquina de fazer cordões para rings, no valor de quinhentos cruzeiros; um cilindro para polir rolos, no valor de quinhentos cruzeiros; uma cortadeira de couro, no valor de duzentos cruzeiros; uma prensa para colamento de couro, no valor de duzentos cruzeiros; um torno para encapamento de cilindros, no valor de quinhentos cruzeiros; um armário de madeira, no valor de trinta cruzeiros; um tamborete, no valor de cinco cruzeiros; duas mesas velhas, no valor total de vinte cruzeiros; uma máquina de medir fio, em jardas, no valor de quinhentos cruzeiros; uma máquina para medir mechas, em jardas, no valor de quinhentos cruzeiros; uma cadeira velha, no valor de cinco cruzeiros; uma máquina de medir torção do fio, no valor de trezentos cruzeiros; uma balança para titulação do fio, no valor de trezentos cruzeiros; um torno de bancada, no valor de quinhentos cruzeiros; uma carriteira com 228 fusos, fabricação de Howard & Bullough — ano 1890, no valor de quarenta mil cruzeiros; uma carriteira com 144 fusos, fabricação de John Tatham & Sons Limited, no valor de vinte mil cruzeiros; uma retorcadeira com 120 fusos, fabricação de Howard & Bullough, ano 1897, no valor de quinze mil cruzeiros; três urdeiras de 510 rocas cada, fabricação de Howard & Bullough, ano 1890, no valor de trinta mil cruzeiros; uma urdeira de 510 rocas cada, fabricação de Platt Bros & Co. Ltd., ano 1926, no valor de quinze mil cruzeiros; uma calandra fabricação de Lang Bridge Ltd., no valor de cento e cinquenta mil cruzeiros; dois engomadores, fabricação de Howard & Bullough, anos de 1890 e 1925, no valor total de cem mil cruzeiros; uma conicadeira com 100 cones, fabricação de Foster Machine Co., no valor de oitenta mil cruzeiros; uma secadeira de tambores horizontais, fabricação de Mather & Platt Ltd., no valor de oitenta mil cruzeiros; uma máquina para preparo de goma, no valor de hum mil cruzeiros; quatro remetedores no valor total de oitocentos cruzeiros; uma madeira para fio, no valor de dois mil cruzeiros; uma mesa de madeira, no valor de cinquenta cruzeiros; 115 teares, fabricação de Howard & Bullough, no valor de novecentos e vinte mil cruzeiros; 33 (trinta e três) teares fabricação de Henry Livesey Ltd., no valor total de trezentos e trinta mil cruzeiros; dez teares xadrez para quatro lançadeiras, fabricação de Henry Livesey Ltd., no valor total de cento e cinquenta mil cruzeiros; uma turbina a vapor, fabricação de John Lilly & Sons, no valor de dez mil cruzeiros; uma rasgadeira para algodão, no valor de quarenta mil cruzeiros; um torno mecânico de 7 metros, no valor de cinquenta mil cruzeiros; um torno mecânico de 1,5 metros, «Vera Cruz», no valor de vinte mil cruzeiros; uma máquina gigante para furar, com polia, no valor de quarenta mil cruzeiros; uma máquina frezadora «Alnorma», no valor de quarenta mil cruzeiros; um motor elétrico de 10 HP, no valor de dez mil cruzeiros; um motor elétrico de 0,5 HP, no valor de quinhentos cruzeiros; 1 forno para fundição com capacidade para 800 quilos, no valor de cinco mil cruzeiros; um moinho para triturar areia, no valor de três mil cruzeiros; uma forja manual, no valor de oitocentos cruzeiros; uma máquina a vapor de 10 HP, no valor de oito mil cruzeiros; uma safra, no valor de duzentos cruzeiros; dois tornos de bancada, no valor de hum mil e duzentos cruzeiros; um torno de bancada quebrado, no valor de cem cruzeiros; um ventilador, no valor de mil cruzeiros; uma máquina para fazer cobertura de cardas, no valor de mil cruzeiros; um besouro elétrico, no valor de hum mil e quinhentos cruzeiros; três escadas de madeira, no valor de duzentos cruzeiros; três mil e setecentos cones de papelão para máquina conicadeira, no valor total de setecentos e quarenta cruzeiros; quatrocentos e cinquenta e duas latas de fibra para passadores, no valor de treze mil quinhentos e sessenta cruzeiros; noventa latas de zinco para passadores, no valor de quatro mil e quinhentos cruzeiros; cento e noventa e duas lançadeiras para tear (usadas), no valor total de novecentos e sessenta cruzeiros; cento e sessenta e três rolos para tear, no valor total de dezesseis mil e trezentos cruzeiros; vinte e dois rolos para urdeira, no valor total de três mil e trezentos cruzeiros; dez linhas de pau draco com 3,35 metros cada uma, no valor de trezentos cruzeiros; dez mil e seiscentos e trinta e seis espulas de trama, no valor de dezoto mil, seiscentos e trinta e seis cruzeiros; dezoito mil, quinhentos e sessenta e oito espulas de urdimento, no valor de dezoito mil, quinhentos e sessenta e oito cruzeiros; cinco mil setecentos e oitenta e nove canelas para maçoqueiras (grandes), no valor de onze mil seiscentos e sessenta canelas para maçoqueiras (pequenas), no valor de seis mil, seiscentos e sessenta cruzeiros; oito mil, duzentos e oitenta e oito fio-

Continua na 4a. página

**Momentos de Definições**

(Conclusão)

E, como para dia certo estava marcada a última batalha, todos se voltaram, atentos e interessados, para o desenrolar dos fatos que iriam, inapelavelmente, decidir do destino dos dois homens públicos que mais têm ocupado a atenção do povo piauiense.

De manhã cedo, a cidade se enfeitou de cartazes, lembrando os udenistas da caneta de Eurípides de Aguiar—cautério a queimar as mazelas sociais. Os comentários se sucediam a um manifesto de muito mais da metade dos convencionais, concitando os udenistas ao respeito à sentença da maioria, princípio democrático que fora, em outros tempos, a razão primeira da pujança do Partido do Brigadeiro.

Os convencionais, na alternativa difícil e trágica, não fugiram ao dever de escrever o seu veredicto, e o fizeram com energia.

O realismo político que lhe tem caracterizado a atuação; a compreensão absoluta dos problemas e anseios da grande massa udenista, deram ao deputado José Cândido Ferraz uma vitória consagrada.

Nesses momentos de triunfo estonteante, o homem, do alto do seu orgulho, quase sempre perde o equilíbrio, que foi sua arma primacial no campo de batalha. Palmilhando um terreno conquistado, ele arrebenta em vaidade e completa a vitória com a auto-louvação a que não falta o desprezo por quem, até há pouco, fora sua preocupação maior. Se teve fraqueza, na luta, supra-a pelo escárnio ao adversário derrotado.

Com a sua franqueza rúde e sua coragem pessoal, tudo demonstrava fosse o discurso de José Cândido Ferraz um libelo acusatório a mostrar ao eleitorado que acreditara em sua pregação, os desatinos praticados por seu antagonista derrotado. Tal não ocorreu.

Preferiu, mais uma vez, prestar conta aos seus amigos, rememorando, com emoção os lances magistras de sua vida pública que, de resto, se confundem com a vida mesma da União Democrática Nacional. Resolveu, uma vez mais, esclarecer as razões que o levaram a um entendimento com o sr. Getúlio Vargas. Achou mais humano e mais político exortar os desertores a que voltassem ao seio do Partido, graças a cujo prestígio têm eles um honroso mandato, na Capital da República. Sabendo o adversário moribundo, não cuidou de tirar-lhe os restos de vida, antes estendeu-lhe a mão.

Essa passagem, talvez a mais alta da vida do Deputado Ferraz, mostrou bem a sua personalidade disposta sempre ao perdão. Demonstrou ele, como numa lição aos mais velhos e menos experientes, que não é possível abraçar-se a vida pública, com êxito e com segurança, se é o ódio que se traz no coração; se é o personalismo que se deseja adotar como norma de ação, em sacrifício dos interesses coletivos.

O discurso do Deputado José Cândido Ferraz deu-nos a certeza de que nada lhe será obstáculo, na luta que há de manter sempre em prol dos interesses do seu Partido; deu-nos a convicção segura de sua vitória nas batalhas pelo bem-estar de sua terra e de seu povo.

**A CONVENÇÃO**

(Conclusão)

justamente agir, em eleições, com respeito às determinações legais e com mais respeito ainda ao direito das minorias.

Ora, era impossível ao sr. Matias Olímpio eleger o seu pimpolho. Teria portanto de, como presidente da convenção, proclamar eleito o Dr. Eurípides Aguiar. Não lhe convinha o gesto eloquente e majestoso: o gesto de reconhecimento da vitória líquida e brilhante do adversário. Preferiu a fuga, sob falsos pretextos, para balburdiar, tumultuar, perturbar o ambiente partidário, com telegramas afoitos transmitidos a próceres no Rio de Janeiro. A isto se chama espirito provocador e perturbador das maiorias.

O sr. Matias Olímpio, bacharel em Direito, não quer reconhecer quanto é benéfica a lei que deu à maioria, em vez de ao pequeno número, o direito de fazer prevalecer a sua opinião.

Talvez também tenha fugido o sr. Matias Olímpio por não querer ouvir, de corpo presente, o discurso com que o sr. Cândido Ferraz definiu a sua posição política, demonstrando que os seus agressores do momento foram os mais vorazes comensais do banquete dutrista, no instante em que Rocha

Furtado mais precisava da lealdade de cada um.

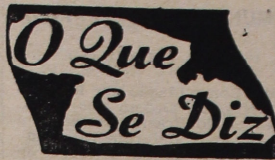
Não esqueceu o deputado de revelar a sua posição ao sr. Getúlio Vargas. «Prestigiado pelo Catete—afirmou o orador—nunca o presidente recebeu apoio político algum de minha parte nem com ele firmei qualquer compromisso futuro».

Adiante, diz o dr. José Cândido que os favores pessoais obtidos junto a Getúlio tiveram a exclusiva finalidade de amparar os correligionários udenistas no Piauí.

«Nunca—diz ele—o presidente desconheceu que sou fervoroso partidário e grande amigo do Brigadeiro Eduardo Gomes».

Nas últimas frases do seu discurso, lamentou o deputado que Matias não estivesse presente. Lamentou e, em seguida, convidou o vencido à reflexão, indicando-lhe o rumo conveniente: permanecer no Partido sob a orientação de um grande presidente.

Pena é que o sr. Matias Olímpio não tenha dado resposta à grande lição—à lição magnífica de o vencedor dar a mão ao vencido.



... Que amanhã terminará o prazo que o Matias Olímpio deu ao Diretório Nacional para solucionar o caso da Convenção.

... Que, apesar de exgotado o prazo, Matias não romperá.

... Que o jornal «A Cidade» deixou de circular a semana passada, por estar de pêsames pela derrota matiista.

... Que a vinda do Cupim Branco ao Piauí, suspendeu as chuvas.

**Quem é o homem?!**

Conclusão

nhower, senão o «O Dia» do Leão Monteiro acaba comigo!

O resto nós já sabemos.

Eisenhower negou-se a recebê-lo; e o ex-futuro presidente da U.D.N. piauiense, temendo o resultado da convenção do seu partido, lá não compareceu. Quem é o homem?!

**PARA PROTESTO EDITAL**

Em meu Cartório se encontra para ser protestada por falta de aceite e pagamento, uma duplicata, já vencida do valor de Cr\$. 8.908,60, contra o sr. Veloso & Oliveira, estabelecido em Palmeiras-Piauí, em favor da Fábrica de Tecidos Santa Isabel, S/A, e, de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente Edital, o chamo e intimo para o pagamento daquele título ou dar as razões porque não o faz, ficando desde já cientificado do protesto.

Teresina, 6 de fevereiro de 1953  
Luís Paiva e Silva  
Pelo Oficial

**Lustosa Sobrinho**

Advogado

Escritório à rua Álvaro Mendes, 1464 - Teresina

**CLUB DOS DIARIOS**

CIRCULAR

De ordem do sr. Presidente do «Club dos Diários», levo ao conhecimento dos senhores associados que a sua diretoria resolveu adotar as seguintes medidas para vigorarem nas próximas Festas Carnavalescas:

- a) — O Club dará quatro (4), bailes, sendo dois (2)—domingo e terça-feira, (15 e 17), e dois (2), infantis, também domingo e terça-feira, (15 e 17), pela manhã. A Diretoria encarece dos senhores socios sua colaboração no sentido de evitar que nos bailes infantis tomem parte, sob qualquer pretexto, adultos acompanhantes de crianças, às quais as festas exclusivamente se destinam.
- b) — O Ingresso dos sócios será com a apresentação do talão da mensalidade de janeiro próximo findo.
- c) — Os Filhos dos sócios, maiores de 18 anos e menores de 21, terão direito a ingresso, desde que requisitado por seus pais.
- d) — A Pessoas estranhas ilustres, de passagem por esta cidade e a estudantes em goso de férias, serão expedidos convites, por requisição de dois sócios quites, com antecedência mínima de quarenta e oito (48) horas, mediante o prévio pagamento de uma taxa de **Cr\$. 150,00**, por duas (2), festas ou **Cr\$. 100,00**, por uma (1).
- e) — Para os bailes de domingo e terça-feira a secretaria, das 16 às 22 horas (hora de verão), ora instalada na sede do Club, fará reserva de mesas para os sócios quites, mediante o pagamento de **Cr\$. 400,00** para as do salão e **Cr\$. 300,00** para as dos terraços laterais.

A Diretoria do Club, visando o maior brilho das comemorações momecas, pede encarecidamente a todos os seus associados e demais convidados a mais extrita observância dessas deliberações, cujo objectivo único é proporcionar-lhes ambiente de franca alegria e prazer durante os próximos festejos carnavalescos.

Teresina, 4 de Fevereiro de 1953

Dr. Luiz Nodji Nogueira  
F. Secretário

Publique-se e Cumpra-se

Dr. Francisco Pires Gaioso e Almendra  
Presidente

**Dr. João Crisóstomo e Silva**

CIRURGIÃO — DENTISTA

Rua Lizandro Nogueira, n.º 1113 — Telef. 209

Teresina — Piauí

**Escritório de Advocacia**

Os Bacharéis HINDEMBURGO DOBAL e GENÉZIO PIRES comunicam que abrirão, brevemente, nesta cidade, Escritório de Advocacia.

Teresina, Pi.

**Santos, Borges & Cia. Ltda.**

Proprietários da já conceituada MERCEARIA LUZITANA

Sita à rua Senador Teodoro Pacheco, n. 1117 e 1123, têm o prazer de comunicar ao distinto público teresinense e, em particular, àqueles que sempre lhes honraram com a preferência de suas compras, o lançamento, nesta praça, do

**Café "Dalva"**

O Café DALVA, que conta com dois longos anos de experiência antes de ser definitivamente apresentado ao consumo dos teresinenses, está aparelhado, para a sua torrefação e moagem, da mais moderna maquinária, com capacidade de 240 quilos horários, e obedece a rigoroso controle por técnico especializado.

Além disso, o grão industrializado é o da melhor procedência do tipo do usado no Rio de Janeiro e São Paulo

**Café "Dalva"**

é moído à vista do freguês e higienicamente acondicionado em saquinhos de 100, 250, 500 e 1000 gramas

**Café "Dalva"**

Um produto garantido pela nossa firma, encontra-se à venda em nosso estabelecimento, na Cooperativa à Praça Rio Branco n. 212—Ne demais estabelecimentos de primeira ordem

Qualquer informação queira telefonar para 232

Nosso lema é pontualidade e sinceridade



HUMORISMO

## Quem quiser salvar o pêlo...



Reportagem de K.W.

Com a eleição do Dr. Eurípidés de Aguiar para a presidência da U.D.N., os políticos afluíram para o «Café Avenida» e comentaram o auspicioso acontecimento.

Diz o Major Diogo:—Sabia perfeitamente que o meu chefe Zecândido não perdia esta parada, pois contava com 35 municípios dos 49.

Fala o prof. Edgard Nogueira:—Ora está! O Matias não podia vencer, pois deixou de ser chefe para ser chefiado pelo Demerval. Como vocês sabem, o Demerval é intrigante, grosseiro, pirrônico e se julga muito importante, quando na realidade êle é um elemento dispersivo.

Diz o prof. Arimathéa:—Acho que o Matias teve agora o seu fim na política piauiense.

Entra o ariano Valdemar Sandes:—Se o Matias logo ao perder a Convenção tivesse rompido, talvez que alguém o acompanhasse, mas, com este prazo longo de dez dias, é o suficiente para que os políticos dos diversos municípios reflitam e não abandonem as fileiras brigadistas. Tenho a certeza de que o prefeito de Campo-Maior não deixará a Udn, e bem assim o Dôdô das Cabeceiras, pois é amigo do Dr. Eurípidés e reconhece que ninguém melhor do que êle presidirá a Udn piauiense. Eurípidés de Aguiar é velho político, homem de luta, jornalista brilhante, combativo e além do mais não se submete a cambalachos.

Diz o Camal Cury:—O Dr. Eurípidés domina a maior força eleitoral do Estado e aqui na capital todos seguem a sua orientação.

Pergunta o major Benedito da Luz:—E os diretórios que ficaram com o Matias?

Responde o major Diogo:—Ora, aqui na capital o dep. Zecândido organiza outro Diretório com pessoas expressivas, pois o atual só tem gente que possui apenas o seu voto, e no interior da mesma forma.

Diz o carrasco Celso Cunha:—A ala do Cupim Branco fez um recurso para o Diretório Nacional e tem esperança de obter alguma coisa!

Entra o Ariano:—Meninos, essa gente não sabe o que diz. O caso não cabe recurso algum. Maioria é maioria e está feita a Convenção legalmente. Ninguém tem culpa da «jetatura tradicional do Cupim Branco». Agora só resta uma coisa—quem quiser salvar seu pêlo que abandone o homem da urucubaca, dando as três pancadinhas do estilo...

Fala o carrasco Celso Cunha:— Por falar em urucubaca, lembrei-me agora do que aconteceu com o Bento Clarindo, que depois de ter sido humilhado pelo Prefeito, fez elogios a ala matiista em seu jornal.

Finaliza o ariano:— E', mas êle pegou da macaca — quebrou uma sombrinha com a cabeça e sua residência foi posta em hasta-pública, para arrematação em leilão. Por cima de tudo teve ainda o seu nome mudado para Bento Olímpio Clarindo de Mélo Bastos.

Era o que êle queria.

«O Dia» 8 págs. Cr\$ 2,00

## Comarca de Parnaíba

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE SESENTA (60) DIAS

O cidadão Cândido Lustosa Pereira de Araújo, 1.º suplente do Juiz de Direito em exercício da comarca de Parnaíba, do Estado do Piauí, por título e nomeação legal, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa e especialmente aos condôminos auzentes e desconhecidos da data Ibraba deste município e comarca, que por parte de Oscar Lustosa Nogueira foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: «Exmo. Sr. Primeiro Suplente de Juiz de Direito da Comarca de Parnaíba. Diz Oscar Lustosa Nogueira, brasileiro, viúvo, proprietário residente e domiciliado nesta cidade de Parnaíba, Estado do Piauí, por seu procurador infra assinado (proc. junta), que vem perante V. Excia. expôr, alegar e finalmente requerer o seguinte: a) Que é legítimo senhor e possuidor na data Ibraba, deste município, de cento e cinco (105) braças de terra no valor primitivo de cinquenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos (Cr\$52,50), havidas por meação no inventário de sua mulher Judith Lustosa de Alencar (doc. n.º 1); b) Que a mencionada data de há muito se encontra em domínio particular, tendo aproximadamente duas leguas de largura; c) Que as terras da referida data encontram-se em completo estado de comunhão, originária de compra, venda e partilha diversos, de modo a não se poder determinar com certeza a parte de cada condômino; d) Que a data «Ibraba» se limita ao Norte no Sangradouro da Lagoa com a Fazenda Desafio, ao poente no lugar Olho d'Água com os terrenos de Nossa Senhora do Livramento, ao Nascente com a serra da Ibraba e ao Sul com a fazenda Cajapió; e) Que são confrontantes da data Ibraba pela fazenda Desafio, Clemente Pereira, residente na fazenda Buri deste município, Ana Nogueira Guerra, residente na fazenda Paudarco deste município, pela fazenda Cajapió, Oscar Lustosa Nogueira, o requerente; f) Que são condôminos conhecidos do requerente, Jerônimo Lustosa Nogueira, Gabriel Arrais, residentes nesta cidade, Cristino Lustosa de Alencar, residente na fazenda Serra Vermelha deste município, Luiz Lustosa de Alencar, residente na cidade de Gilbués deste Estado, Augusto Lustosa residente na fazenda Nova, deste município, Alcides Lustosa residente no lugar Viração deste município, Luiz Pedro Lonzeiro, residente na fazenda Serra deste município e outros; g) Que este estado de comu-

(Continua na 6a. pagina)

## Município de Porto

T.M. Diretor Jornal «O Dia» Teresina Pi  
De Porto Pi 29—144—4—09,00

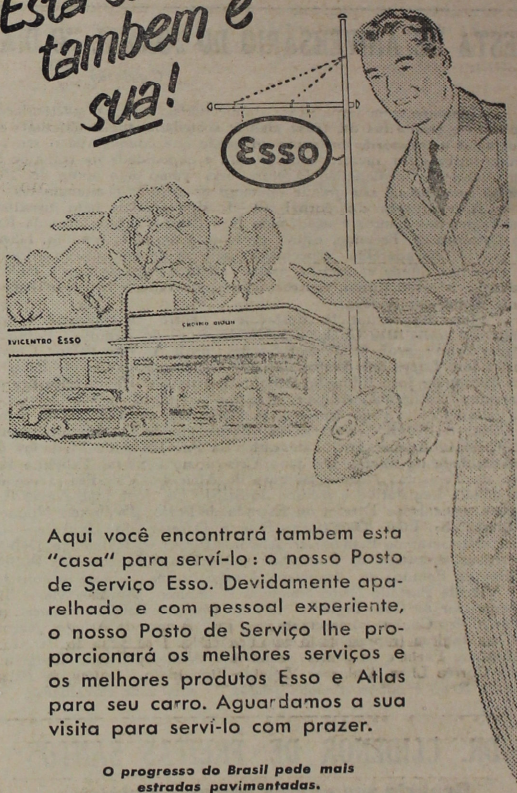
Levo conhecimento vg esta Camara Municipal mais uma vez no atual governo vg lavra seu protesto perante autoridades vg contra graves arbitrariedades ocorridas hoje plena sessão ordinaria vg parte senhor Manoel Costa vg que acompanhado capangas apoiado policia local ali presente vg desacatou os vereadores Antenor Fortes Rodrigues João Antonio Miranda alem outros insultos vg ameaçou agredi-los e expulsá-los recinto Camara virtude vereadores negarem-se aprovar suas contas ilegais pt Sentindo-me sem garantias fim continuar trabalhos referida Camara vg venho solicitar vossencia providencias energicas e urgentes vg pedindo tambem garantia minha vida ameaçada referido cidadão pt

Saudações Respeitosas

Antenor Fortes Rodrigues

Presidente Camara Municipal de Porto

Esta "casa" também é sua!



Aqui você encontrará também esta "casa" para servi-lo: o nosso Posto de Serviço Esso. Devidamente aparelhado e com pessoal experiente, o nosso Posto de Serviço lhe proporcionará os melhores serviços e os melhores produtos Esso e Atlas para seu carro. Aguardamos a sua visita para servi-lo com prazer.

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

POSTO MAFRENSE  
WILSON PARENTE & IRMÃO  
AV. FREI SERAFIM, s/n  
TERESINA

# Manteiga REAL

Artigo de Superior Qualidade

Produto de Salgado Irmão & Cia. Ltda.

Agentes: CARVALHO & CARVALHO LTDA.

RUA SENADOR TEODORO PACHECO, N. 971—993 — FONE 567

Teresina, 8 de Fevereiro de 1953

## Tristeza e Estagnação

Conclusão

de, explicou que se esquecera de construir qualquer cousa. Entretanto, como o Governador Rocha Furtado não inaugurara as estradas que construira, tal cerimônia, imprescindível a qualquer estrada que se preze, poderia ser realizada agora. E assim, pelas ondas da Rádio Difusora de Teresina, o mundo inteiro ignorou que Pedro, o Construtor, inaugurava as obras construídas pelo governo passado.

Disse o Dep. Agenor Almeida, na Assembleia Legislativa, que é muito mais amigo do Governador atual que os seus correligionários! S. Excia. tem razão! Se o sr. Pedro Freitas ouvisse e Considerasse as críticas sinceras, posto que incisivas, que lhe movem a imprensa, a oposição e até alguns correligionários bem intencionados, de certo chegaria ao fim do seu governo como Pedro Freitas mesmo, porém, acompanhado do respeito e da admiração de todos os seus conterrâneos.

Pela estrada que escolheu, S. Excia., além de condenar-se ao suicídio político que arrastará os seus correligionários, estará escrevendo uma ou duas páginas de tristeza e estagnação na história do Piauí.

## FESTA DE ANIVERSÁRIO DO JORNAL "O DIA"

Conclusão

Compareceram jornalistas, intelectuais, amigos particulares, senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, todos unânimes em proclamar a trajetória brilhante do órgão que completava o seu segundo aniversário, mercê da orientação e capacidade de trabalho de seu inteligente e dinâmico Diretor, bem como pelo apoio decisivo que há recebido de seu grande número de leitores e anunciantes.

A reportagem do jornal «Q-3», representado pelo jornalista José Lopes dos Santos e acadêmico José Eduardo, Diretores da Rádio Difusora de Teresina, esteve presente à animada reunião, fazendo gravar, em aparelho especial, a palavra de valorosos confrades da imprensa falada e escrita, assim como a impressão da mulher piauiense sobre o jornal, representada pela esposa do jornalista e prof. Waldemar Sandes.

Nesta ligeira notícia destacamos, entre os convivas, a presença dos jornalistas Cunha e Silva, Diretor do Arquivo Público; Bugyja Brito; prof. Waldemar Sandes; prof. A. Tito Filho; Camal Cury; José Lopes dos Santos, Diretor do Departamento de Estatística Estadual; José Eduardo, Diretor-Gerente da Rádio Difusora de Teresina; Solferi A. Araripe, Redator-Secretário de «O Dia»; Dr. Durvalino Couto, conceituado clínico de nossa capital; Dr. Raimundo Alves da Silva, Secretário da Faculdade de Direito do Piauí; Dr. Crispino Aguiar, prof. catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia; Dr. João Crisóstomo e Silva, Tabelião Público de Teresina; Agenor Barbosa de Almeida, Vice-Presidente da Assembleia Legislativa e médico do SESI; Dr. José João Neves Rodrigues, engenheiro Diretor da Estrada de Ferro; Deputado Nogueira Lima; Sr. João Damasceno Soares, Diretor do Expediente da Secretaria-Geral do Estado; sr. Abdoral Pires; sr. Raimundo Delbão Rodrigues, industrial de Parnaíba; major Diogo Lustosa, da Polícia Militar do Estado; sr. Francisco Araújo Fortes, abastado construtor; Vicente Furtado Leite, funcionário público; Antônio Maria Silva, contador da Casa Inglesa; sr. João Marques Barbosa, comerciante; sr. Celso Cunha, comerciante; sr. José Amaro de Araújo, gerente da Casa Inglesa (representado pelo acadêmico José Eduardo Pereira); sr. Antônio Faria e as gentis senhoritas Waldecy Silva, Dalgiza e Sinhá Corrêa Lima, Dulce e Zenete Figueiredo, Raimunda Faria, Amparo Rêgo e outras pessoas gradas da sociedade teresinense.

## DR. CLIDENER DE FREITAS SANTOS

Reabriu sua clínica neuro-psiquiátrica

CONSULTÓRIO:—Rua Miguel Couto — 139—N

## Aerovias Brasil S.A.

Segundas e quartas feiras:—Parnaíba e São Luiz as 14:00 Horas.

Terças e quintas-feiras:—para Lapa, Belo Horizonte e Rio de Janeiro—às 8:00 horas.

### TARIFAS

Parnaíba .....	Cr.\$ 323,20
São Luiz .....	Cr.\$ 602,20
Lapa .....	Cr.\$ 974,20
Belo Horizonte Cr.\$	1.749,00
Rio de Janeiro Cr.\$2.	121,00

Para sua viagem prefira a AEROVIAS BRASIL

8 páginas Cr\$ 2,00

## As memórias de Caim

Abel

## SABUGICE

A câmara municipal de Teresina, agora repudiada pela opinião pública por causa do desprêzo que tem dado aos teresinenses, está preocupada em fazer barretadas ao homem da «Furna da Primavera».

Por qualquer crítica feita pela imprensa, correm logo os sabujos vereadores a fazer moção de solidariedade ao Prefeito «por ataques grosseiros». Acabam empanzinando o sr. João Mendes com tantas moções de solidariedade.

Os bons administradores, sentem-se satisfeitos quando a imprensa comenta e critica os seus atos. Talvez que o próprio Prefeito não se sinta melindrado com as críticas feitas ao seu governo, mas a cândida câmara municipal, na sua tarefa de bacular o Prefeito para dêle conseguir sanções de leis que lhe beneficiem, prejudicando os interesses da coletividade, trata logo de lhe fazer manifesto de solidariedade, como se essas moções trouxessem algum benefício à coletividade e ao Prefeito.

O que a câmara municipal deve fazer é explicar ao povo porque aumentou os vencimentos dos vereadores e do Prefeito. Porque vive de criar cargos para beneficiar correligionários e parentes, deixando de lado velhos funcionários do município, na sua maioria homens honestos e trabalhadores.

Isto é o que o sr. Prefeito e sua servilhã câmara devem fazer, ou então se defenderem das acusações pela imprensa, se é que podem fazê-lo.

## Cataventos

Bombas para água  
Descascador de arroz  
Trituradores  
Máquinas de cortar raiz  
Engenhos para cana  
VENDEM  
Neves & Cia.  
Av. Getúlio Vargas, 71  
PARNAIBA

Rua Coelho Rodrigues, 1226  
TERESINA

## Dr. Luiz Batista

CLÍNICA UROLÓGICA,  
MÉDICA E ANDROLÓGICA

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, ureteres, bexiga, próstata e urétra.

Consultório: Rua 13 de Maio-236—N.

## Da. Maria Nogueira Brandão

No dia de hoje, está festejando seu aniversário natalício, a exma. sra. da. Maria Nogueira Brandão, digna esposa do sr. Alípio Brandão.

A aniversariante, que é pessoa bastante relacionada em nossos meios sociais, desfrutando de grande conceito, receberá, por êsse motivo, os cumprimentos a que faz jus e aos quais se associa este jornal.

## Comarca de Parnaíba

(Conclusão)

não não convindo aos interesses do requerente, quer que se proceda a divisão judicial das citadas terras entre os condôminos, segundo o valor de títulos que forem apresentados por cada possessor, procedendo-se preliminarmente a demarcação de perímetro; h) Que podem existir outros confrontantes, condôminos ou interessados, ausentes e desconhecidos, pelo que se requeira a V. Excia. que seja digno de mandar citar, pelos meios legais, todos os condôminos, confrontantes e interessados, ausentes e desconhecidos, para a presente ação de demarcação e divisão da data «Tbiraba» deste município, afim de, findo o prazo da citação, apresentarem contestação nos dez (10) dias seguintes, ou outra qualquer defesa que tiverem, sob pena de revelia, ficando desde logo citados para os termos de processo, até final sentença. Requer também a citação do Representante do Ministério Público e a nomeação de um curador a lide, agrimensurantes e respectivos suplentes. Protesta-se por todo genero de provas em direito permitidos e pelo abono pro rata das despesas da causa. Dá-se à causa o valor de dez mil cruzeiros (Cr\$10.000,00). Baseia-se o requerente, para fundamentar o presente requerimento nos artigos 415, 416 e 418 do Código de Processo Civil Nacional. Nestes termos, P. deferimento. Parnaíba, 29 de dezembro de 1947. a) Pp. Hermes Lustosa de Alencar. Estavam coladas e devidamente inutilizadas es-

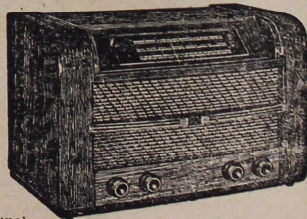
tampilhas do selo federal, estadual e municipal, na importância de Cr\$47,70. Despacho: «A. Como requer. Defiro a petição inicial. Intime-se por mandado os condôminos e demais interessados residentes nesta comarca, assim como o Sr. Promotor Público da Comarca, e por edital com o prazo de 60 dias (sessenta dias) os residentes fora da comarca e os desconhecidos. Para a execução do processo demarcatório e divisorio nomeio o cidadão Isac Antero Cavalcante, seu suplente Antonio Lustosa Rocha peritos Francisco Torres Magalhães, José Eutímio Alves, Suplentes Estanislau Cesar e Apio Passos de Araújo, curador a lide Agostinho Pereira Lustosa que prestarão o compromisso legal. Parnaíba, 12 de janeiro de 1948. a) Candido Lustosa Pereira de Araújo, 1.º Suplente do Juiz em exercício». E para que chegassem ao conhecimento de todos foi este lavrado em tres vias, ficando duas delas afixadas nos logares mais públicos desta cidade e uma para ser publicada no «Diário Oficial» deste Estado como de lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Parnaíba, do Estado do Piauí, aos vinte e oito dias de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um (28/12/1951). Eu, Onildo Guimarães Nunes, escrevi o que escrevi e assino por ordem do Juiz.

Onildo Guimarães Moura  
Escrivão  
Nova-Parnaíba, 28 de dezembro de 1951.

Onildo Guimarães Moura  
Escrivão do Ofício



a mais alta linhagem  
da moderna eletrônica



Mod. 5075-AV. - Funciona  
c/ acumulador de 6 volts  
ou corrente alternada de  
90-230 volts. Ondas curtas e  
longas. 3 faixas. Grande al-  
cance. Consumo reduzido.

Um modelo garantido por "MULLARD". O  
melhor em sonoridade e acabamento técnico.  
Durabilidade - Perfeição - Grande alcance  
e sensibilidade.

Adquira hoje mesmo um rádio

# Mullard

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

Importadora Zepaulino Ltda.

CAMPO-MAIOR

TERESINA

## Município de Sta. Filomena

EDITAL DE CITAÇÃO

COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor Archimédes Nogueira Paranaíba, Juiz de Direito da Comarca de Santa Filomena, do Estado do Piauí, por nomeação e compromisso legal, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Manoel Queiroz, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca. Diz Manoel Queiroz, brasileiro, solteiro, maior, residente no lugar Boqueirão da 'Aroeira' deste município, por seu procurador devidamente habilitado perante este Juízo, que vem perante V. Excia., expor e requerer o seguinte: 1.º — Que é senhor e legítimo possuidor por justo título e aquisição legal de uma posse ideal nas terras da data "Bebedouro", deste município, no valor inicial de Cr\$50,00 (cincoenta cruzeiros), conforme documento junto, sob n.º 1, devidamente legalizado. 2.º — Que a data "Bebedouro", está em domínio particular desde épocas remotas, possuía em comunhão entre seus diversos condôminos de onde origina a confusão existente em referido imóvel. 3.º — Que a data "Bebedouro", limita-se, ao Norte, com a data "Fortaleza" e com terrenos devolutos, e finalmente a Oeste, com a mesma data "Fortaleza". 4.º — Que são os seguintes os condôminos da data "Bebedouro", além do requerente: — Ana Queiroz, João Pereira da Silva, residentes respectivamente, nos lugares "Boqueirão da Aroeira" e "Zelandia"; Raimundo Lourival Lopes, residente em Alto Paranaíba, do Estado do Maranhão e Mazuad & Cia., residentes na cidade de Florianópolis, deste Estado e, se outros existem são desconhecidos do requerente. Pelo exposto, não convindo mais ao requerente o estado de individualização em que se encontra a

data em apreço, por isso, requer a V. Excia., a competente ação de demarcação cumulada com a divisão do imóvel de acordo com que faculta o art. 416 do Cod. do Proc. Civil, dignando-se V. Excia., de nomear preliminarmente um agrimensor, dois peritos e respectivos suplentes para a devida execução dos trabalhos técnicos — demarcatório e divisórios ora requeridos bem como um curador a lide. Pede-se a citação do Representante do Ministério Público, e ainda a citação, por edital com o prazo que V. Excia. achar por bem fixar, todos os condôminos, auzentes e desconhecidos da data "Bebedouro" para, no prazo legal contestarem a presente ação se o quiserem e acompanharem o feito até final sentença e consequente execução, sob pena de revelia. Protesta-se provar o alegado por todos os meios de prova em direito admitidos, dando-se a causa o valor de Cr\$10.000,00 (dez mil cruzeiros). Termos em que P. deferimento. Santa Filomena, 14 de julho de 1951. a) Pp. Francisco Pinheiro Lima". (Colada uma estampilha do selo adesivo estadual). — Despacho: — A. Como requer. Nomeio para execução dos trabalhos técnicos, o agrimensor licenciado — José Luiz de Siqueira. Peritos, Sabino Messias Maia e Herculano Rodrigues. Suplentes, respectivamente, Isac Antero Cavalcante, Endes Damasceno Nogueira e Reinaldo Carneiro de Araújo. Curador a lide, Estevam Robinson Dias, os quais intimados, deverão prestar o compromisso legal. Intime-se o Ministério Público. Intime-se por mandado aos condôminos e confrontantes e por edital, com o prazo de 30 dias, publicado no Órgão Oficial do Estado aos auzentes e desconhecidos. Santa Filomena, 16/7/1951. a) Archimédes Paranaíba". (Colada a taxa de caridade de cinquenta centavos). Dado e passado nesta cidade de Santa Filomena, aos dezesseis (16) de Julho de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Antero Sobreira Lima, escrivão, o escrevi e dou fé.

Santa Filomena, 17 de Julho de 1951.  
O Escrivão  
Antero Sobreira Lima

## COMARCA DE PARNAGUÁ

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE SEXTENTA (60) DIAS

O cidadão Daniel Dourado Guerra, 1.º Suplente do Juiz de Direito desta Comarca de Parnaguá, em Nova-Parnaguá, do Estado do Piauí, na forma da lei, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem que por este meio, cita com o prazo de sessenta (60) dias os condôminos e mais interessados na ação de demarcação e divisão de terras da data "Campos de Baixo", deste município, de conformidade com o requerimento dirigido a este Juízo, o qual e seu respectivo despacho, vão abaixo transcritos em seus integrais teóres: "Exmo. Sr. Juiz de Direito Substituto desta Comarca de Parnaguá. Antônio Lustosa de Figueiredo, brasileiro, casado, proprietário, residente no lugar "Riacho-Frio", deste município, vem perante V. Excia. expor e requerer o seguinte: Que é condômino no imóvel "Campo de Baixo", possuidor legítimo de, entre outras, uma posse ideal de terras, com cem (100) braças, havida por compra a José Constantino de Aguiar, devidamente legalizada (doc. junto). 1) — Que a data "Campos de Baixo", está situada ao Oeste da sede deste município, e confinase: Ao Norte com a data "Mucambo" devidamente demarcada; ao Sul, com a data "Campo de Cima" ao Nascente, com a data "Riacho-Frio" e ao Oeste com a data "Caraiiba", sendo a primeira e a última do município de Gilbués, a segunda do município de Corrente e a terceira respectivamente, deste município; 2) Que são confrontantes; pela data "Mucambo": Raimundo Maciel, Firmino Marques, Apriégio Lemos e outros desconhecidos do requerente; pela data "Campo de Cima": Nalvo Cunha, Luiz Cunha, Augusto Nogueira Paranaíba, residentes na cidade de Corrente; e outros desconhecidos do requerente; pela data "Caraiibas", Furlunato Souza, residente no lugar Enceada, Pedro Souza, Napoleão Lustosa, também residente no lugar Enceada e outros, desconhecidos do requerente; pela data "Riacho-Frio": David Mascarenha, Onofre Mascarenhas, Astero Serpa Mascarenhas, todos ai residentes e outros desconhecidos do requerente; 3) — Que são condôminos da data "Campos de Baixo", além do requerente: João Cunha, José Cunha, Erotides Louzeiro, Antonio Martins, Rufino Silva, Manuel José Barreiros, todos residentes no mesmo imóvel e outros desconhecidos do requerente. 4) — Que a data "Campos de Baixo", se encontra desde épocas remotas, no domínio particular e em perfeito estado de comunhão, o que vem acarretando rixas e demandas entre seus compossuidores, como é notório neste município; Pelo exposto, e não convindo mais ao requerente, o estado de comunhão em que se encontra a data "Campos de Baixo" por ser prejudicial aos seus interesses, vem pelos meios legais, propor a presente e competente ação de divisão, cumulada com a demarcação total do imóvel de acordo com o disposto no art. 416 do Código de Processo Civil Brasileiro, para o que requer a V. Excia. a nomeação de um agrimensor, para a execução dos trabalhos técnicos requeri-

## Desvios criminosos

Cunha e Silva

O desenvolvimento material do Brasil não pode girar-se somente ao litoral e a três ou quatro Estados. O progresso deve ser em todo o país, sem exceção de unidades federativas ou de regiões. Existem no Brasil 1857 municípios, mas inúmeros deles possuem rendas escassas, que mal dão para pagar o funcionalismo municipal. E foi por isso então que os constituintes de 46 acharam por bem votar uma verba especial de auxílio aos municípios brasileiros, verba esta que tem a alta finalidade de cooperar para o progresso desses municípios. Anualmente, cada município do Brasil recebe a sua quota, e, se tanto dinheiro distribuído pelos municípios afora fosse bem aplicado, seriam consideráveis os benefícios materiais que adviriam para a coletividade de cada município. Aqui em nosso Estado, pelo menos, é fácil se verificar se há ou não exata aplicação das verbas federais consignadas para os municípios, pois é só viajar pelo interior do Estado e observar de perto o que vêm fazendo os nossos Prefeitos. Prefeitos Municipais há que têm responsabilidade e elevada noção de dever cívico, pelo que aplicam realmente as verbas federais em serviços públicos e não se temem de prestar contas do que gastam com documentos e dados comprobatórios, mas os que assim se conduzem não constituem, infelizmente, a maioria. São vários os municípios piauienses que não se beneficiaram ainda com tais verbas, visto como os seus respectivos Prefeitos fazem delas o que entendem, como se fossem donos do dinheiro que a Nação com tanto sacrifício lhes confia.

Cidades há, em nosso Estado, completamente abandonadas, com ruas cheias de buracos e sem asseio de espécie alguma.

Não se vê nelas nenhum rastro de progresso. São cidades mortas, como se fossem destinadas para degredados ou exilados políticos. E o que fazem então os seus Prefeitos com tanto dinheiro que recebem? Contra os desvios criminosos das verbas que se destinam às Prefeituras Municipais deve haver, portanto, um corretivo enérgico e urgente. Não é possível que o dinheiro, que sai da bolsa do povo, vá servir de engorda para administradores desonestos e inescrupulosos. O contribuinte paga o imposto geralmente com pouca vontade, mas, quando vê que o dinheiro dos impostos é bem aplicado, fica até satisfeito e conformado. E o contrário se vê nos municípios onde os Prefeitos são inoperantes. A população toda reclama e brada contra o descaso da administração pública. E os mais bisbilhoteiros indagam do destino que dão às verbas que, todos os anos, recebem de mão beijada, além do que rendem as Prefeituras, muitas das quais com rendimentos superiores a cem mil cruzeiros, anualmente.

É o panorama mais triste que se nota na vida administrativa da maioria dos nossos municípios.

Como é que se rouba assim tão às escâncaras, como se roubar os dinheiros públicos não constituisse o mais infame dos roubos?! Então é direito que o comerciante, o industrial, o lavrador, etc., trabalhem a vida toda e, às vezes, com o sacrifício da própria saúde, para assistir à boa vida dos que se locupletam com os dinheiros públicos, sabendo eles que aquele dinheiro é produto dos tributos que pagam ao Estado ou à Nação?! Será que essa gente não tenha consciência do crime que comete perante o povo do Município que administra?! Para onde foram então os sentimentos cívicos do povo que se porta, calado e impassível, diante de tamanhas roubalheiras, quando olha para o atraso em que se acha o seu município, a começar da sede—cidade relegada ao esquecimento, sem higiene, sem iluminação elétrica e com insuficiência de escolas e meios de transporte?!

É pena que os nossos jornais não façam investigações no sentido de apontar à opinião pública do Estado todos os que malbaratam as verbas federais dos municípios, afim de que sejam apontados como indignos da confiança do povo.

dos, dois Peritos e respectivos suplentes, a intimação de todos condôminos e confrontantes relacionados, auzentes e desconhecidos, pelos meios legais, para que venham ver-lhes propor a presente ação, protestar se o quiserem dentro do prazo da lei, sob pena de revelia e acompanhar a mesma ação até sentença final. Requer também a nomeação de um curador "in litem", como representante de Orfãos e Ausentes e bem como a notificação do Ministério Pú-

blico, como representante do Estado. Dá-se a causa o valor de dez mil cruzeiros (Cr\$10.000,00), e protesta-se por todos os meios legais de provas admitidas em direito e pede-se o pagamento "pro-rata" das custas do processo. Como não há advogado nesta comarca, requer-se a competente licença para funcionar neste feito, como faculto, o art. 106 § 1.º do Código de Processo Civil Brasileiro, combinado com o inciso I do artigo 23

Continúa na 4a. página

## Morais S. A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—Morais, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cera de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cera de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Telegr. MORAIS — Caixa Postal, 30

PARNAIBA — PIAUI

Dr. Otto Soares

Doenças da Pele, Sífilis e Clínica Geral

Rua Senador Pachêco

A ala do deputado Ferraz tinha, de há muito, o seu candidato: o dr. Eurípedes de Aguiar, o homem, o político piauiense que nunca teve chefes nem chefiados (De "Quem é o Homem?")

## Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

Até hoje, quarta-feira, não podemos dar o resultado da reunião da UDN aqui.

Os comentários dos mais abalisados políticos são de que o caso está resolvido, pois o deputado Zecândido teve a maioria. Dizem também que a convenção no Piauí foi feita de acôrdo com as instruções do Diretório Nacional, portanto não pode ser discutida a validade da mesma. O Diretório Nacional quer saber é com quem está a maioria.

O telegrama do senador Matias, para o Diretório Nacional, foi ameaçador e um tanto grosseiro.

Sabe-se aqui que o Matias já deu o caso como perdido, pois deu de prazo 10 dias e o Diretório só resolverá depois dêste prazo.

Os udenistas daqui sabem que o velho Matias anda em entendimentos com outros partidos e o dep. José Cândido, muito ao contrário, continua firme ao Brigadeiro. Comenta-se que o Matias anda às voltas com os petebistas a fim de ingressar no PTB. Ao que parece, o homem está em desespero de causa, pois, como se sabe, êle condenava o colaboracionismo do dep. Zecândido ao Presidente Vargas e agora pretende aderir a Getúlio Vargas, o que significa, claramente, que o velho pubeiro não tem ideal e o que deseja, unicamente, é ser dono de algum partido com o fim de explorá-lo, como tem feito até hoje.

O dep. Chagas Rodrigues, segundo certas opiniões, sacrificou sua reeleição, por ter se deixado apaixonar pela ala matista, quando o seu papel era ter ficado na moita, como o velho Joaquim Pires.

O senador Joaquim Pires já declarou que não deixará a UDN, porque não tem motivos para tal, além do mais o Dr. Eurípedes é seu amigo e acha mesmo que a UDN está bem amparada com o seu novo presidente.

Altos próceres udenistas, aqui no Rio, fizeram ver ao Matias que êle não tem razões para abandonar a UDN, pois, como profundo conhecedor das leis, deve saber que o direito das maiorias é sagrado.

Consta que quarta-feira próxima será o julgamento do caso da Convenção do Piauí.

Aguardemos.

Cordialmente,  
Januário BARRENSE

## DOROTHEU RÊIS

Procedente de Floriano, encontra-se nesta capital, onde veio visitar pessoas de sua família, o prezado sr. Dorotheu Rêis, digno funcionário da Prefeitura Municipal daquela progressista cidade do sul do Estado.

## GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)

Rua Felix Pacheco nº. 1589 (Antiga São José)  
Prédio próprio  
Teresina—Piauí

**DIRETORES:** Profs. Drs. Melo Magalhães e Domicio Magalhães.

**SECRETARIO** J. R. Magalhães Filho

**CURSOS:** Ginasial, admíssão ao Ginasio e à Escola Industrial, e primário.

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e à tarde. Ensino eficiente — já comprovado com a estatística de aprovação aos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Escola Industrial, onde os alunos do Ginasio "Antônio Costa" sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares na classificação das notas. Constituem **noventa por cento dos alunos aprovados naquelas casas de ensino.**

Ginasio "Des. Antônio Costa", o estabelecimento que ensina ao moço a amar a Deus, e ao Trabalho e a Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

## QUEM É O HOMEM?!

Petrus MAURÍCIUS

Creia-me, leitor amigo; esta é mesmo do outro mundo; não sei se é do planeta Marte. Mas que é do outro mundo lá isso é. As eleições udenistas estavam marcadas para dentro em breve; o partido estava dividido em duas alas; uma chefiada pelo deputado Ferraz, a outra pelo senador Matias.

A ala do deputado Ferraz tinha, de há muito, o seu candidato: o dr. Eurípedes de Aguiar, o homem, o político piauiense que nunca teve chefes nem chefiados.

A ala do senador Matias, entretanto, não se tinha manifestado ainda; faltando, porém, noventa dias para a convenção do partido, certo deputado foi encarregado de percorrer o interior do Estado, a fim de que fossem reestruturados os diretórios municipais do partido, sendo porém de notar, conforme notícias que correram por toda a cidade, que o mesmo aproveitaria essa oportunidade para preparar o terreno para a sua possível candidatura á presidência da U.D.N. piauiense.

E tal qual Fernão Dias Paes Leme, Bartolomeu Dias Bueno, Domingos Jorge Velho e outros, o novo bandeirante embrenhou-se pelo alto sertão piauiense; saiu Piauí agora; entrou pelos Estados de Goiás e Mato Grosso, conferenciando com Pedro Ludovico e a Onça de Cuiabá, respectivamente; daí se embrenhou pelo Amazonas e Pernambuco, onde neste último teve demoradas conferências com o governador Etelvino, e por fim atravessou resolutamente o Atlântico rumo às costas africanas, num formidável avião a jato gentilmente cedido pelo Aéro Clube do Piauí.

Chegando a Dakar, os africanos — (com a permissão do prof. Waldemar Sandes!) —, ofereceram-lhe magnífica recepção; rumou então à velha Inglaterra, outrora uma potencia e hoje uma espelunca; visitou o FOREIGN OFFICE onde teve a grata oportunidade de almoçar com o Duque de Wellington, Sir Stanley Smith, Lord Salisbury, e o Barão de Rotschild; depois foi ao FLEMING'S HOTEL onde em companhia de Sir Robert Pell tomou uma média; após, foi a MONTFORT, e daí ao PICCADILY, onde, após lanchar em presença do premier Wiston Churchill, solicitou da parte deste o apoio britânico á sua futura candidatura á presidência da U.D.N. piauiense.

Nada conseguindo, foi a CANTERBURY, a FARMÉ STREET, a LIVERPOOL, rezando um rosário em cada uma d'ssas cidades inglesas, e no dia seguinte, em companhia do Duque de Windsor, jantou um formidável prato de «boston beans» feito por George

Bernard Shaw especialmente para êle, o intrépido bandeirante udenista.

Mais tarde, após haver presenciado o concerto de WESTMINSTER assistiu, tal qual os grandes homens públicos á abertura do parlamento britânico; discursou na Câmara dos Lords, prometendo, com o seu inglês mal aparafusado, apoiar a candidatura do Marquês de Landsdown, se êste por seu turno o apoiasse no Piauí!

Nada conseguindo, dirigiu-se a Roma, onde conferenciou demoradamente com os dois Badoglio; o pai e o filho, e o Conde Prozor, a derrota de Eurípedes; depois foi a Nápoles, e em seguida visitou as novas escavações de Pompéia e a ILHA DE CAPRI; invocou Cicero recitando «la vita est breve», Catão e Censor, Juan Alcobaca, Virgílio, Solon, Sêneca, Mussolini, Nero, Galério, Pompeu, Caruso, mortos e vivos; debalde, porém...

Foi aos Estados árabes, cujo dialecto ninguém entende a não serem êles mesmos; os árabes tomaram-no por judeu; foi então a Israel; os israelitas tomaram-no por cristão; foi a Coréia do Sul; Sig Mann Ree deu-lhe o contra; foi a China comunista; Mão Tse Tung também deu-lhe o contra; o alemão Adenauer da mesma forma.

Naguib, «o homem forte do Egito», recusou-se a recebê-lo, alegando que só o apoiaria se o mesmo usasse de sua larga influência internacional a fim de que os ingleses evacuassem o quanto antes a zona estratégica do canal de suéz.

Na Pérsia, para onde avionou em seguida, foi lhe uma vez mais negado o apóio solicitado. Mohamed Mosadegh, turco de nascimento, só o apoiaria se os ingleses se retirassem de Abadan.

Vouo então em direcção á Ilha de Formosa, onde foi recebido em deferencia especial por um salva de 21 tiros de pistola, Chiang Kai Shek só o apoiaria, porém, se Eisenhower assim o autorizasse.

Numa última tentativa, o afobado udenista avionou para Washington, onde, em palestra com o secretário de Estado John Foster Dules, foi negado o seu intento, pois, na qualidade de membro influente do Partido Republicano, só atenderia as reclamações do seu partido.

O nosso destemido viajante, já um tanto exasperado, acerca-se de John Foster Dules, e agarrando-o valentemente pelo paletó (oh heróii!), exclama: «do you speak english language?» Yes, respondeu-lhe docilmente Foster Dules. Então, prosseguiu o nosso corajoso bandeirante: deixe-me falar com Eisen-

(Continua na 3a. página)